

FISIOTERAPIA

Data: 18/02/2023

Docentes: Colegiado de Fisioterapia

Acadêmico: Carolina Beatriz dos Santos

Projeto: Avaliação Fisioterapêutica Neurofuncional

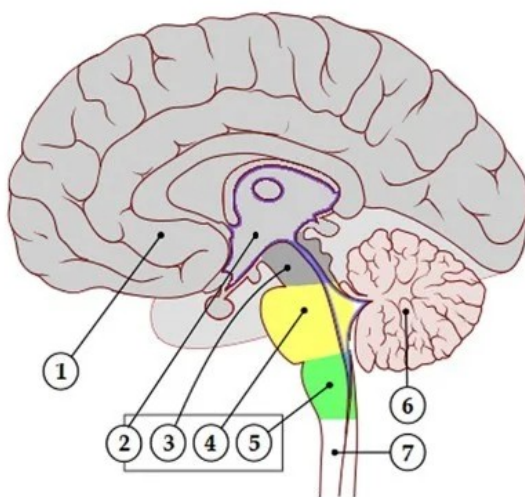
Atividade: ENTREGA SEMANAL 1

Competência Geral do Projeto: Compreender a avaliação fisioterapêutica neurofuncional

Produto/Entrega: Roteiro de avaliação neurológica com fotos

Prazo de entrega: 19/02/2023

1 - TEORIA: Observe a imagem abaixo e identifique o componente do Sistema Nervoso Central que corresponde a cada número na imagem e a respectiva função principal.



1: Telencéfalo auxilia no controle do movimento, fala, sensação, audição, visão, pensamento e linguagem abstrata, memória e cognição.

2: Diencéfalo auxilia nas funções sensoriais, motoras, comportamento emocional e ativação cortical sendo esse o responsável por diversas áreas de comunicação do cérebro.

3: Mesencéfalo fornece passagem permitindo movimentação do corpo e cabeça.

4: Ponte tem participação nas funções motoras auxiliando no sono, respiração, deglutição, audição, controle da bexiga, equilíbrio.

5: Bulbo ajuda a controlar os 4 nervos cranianos, responsáveis tanto pela deglutição, salivação e sensação visceral, fonação e movimentos da cabeça e ombros, da língua, fala e deglutição entre outros.

6: Cerebelo estabelece o equilíbrio corporal, controla as atividades motoras, mantendo o tônus muscular, respondendo rapidamente a estímulos.

7: Medula espinhal é conduzir os impulsos nervosos das regiões do corpo até o encéfalo, produzindo os impulsos e coordenando as atividades musculares e reflexo do corpo.

2- PRÁTICA: Preencha o roteiro abaixo, indicando a definição e objetivo da avaliação de cada um dos itens abaixo na avaliação fisioterapêutica neurofuncional e exemplificando a forma de avaliação por meio de registro fotográfico. **OBS: As fotos devem ser individuais. Acadêmicos que utilizarem as mesmas fotos será descontado nota da entrega.**

1. TROFISMO

Definição: é o processo de nutrição dos tecidos, é avaliado para prevenir ou tratar doenças.

Objetivo: é usado para encontrar lesões musculares ou para avaliar a existência de uma fraqueza muscular, além de correlacionar o tamanho dos membros.

Foto executando a avaliação:



2. TÔNUS

Definição: é o estado de tensão permanente nos músculos.

Objetivo: é usado para identificar o grau de resistência muscular podendo classificar em normal, hipotonia ou hipertonia.

Classificação/escala: atonia - ausência de tônus muscular; hipotonia - tônus diminuído associado ao aumento de extensibilidade; normonia - tônus muscular normal; hipertonia elástica - espasticidade; hipertonia plástica - rigidez.

Classificado em escala de Ashworth Modificada -

1 Aumento do tônus no início ou no final do arco de movimento.

1+ Aumento do tônus em menos da metade do arco de movimento, manifestado por tensão abrupta e seguido por resistência mínima.

2 Aumento do tônus em mais da metade do arco de movimento.

3 Partes em flexão ou extensão e movidos com dificuldade.

4 Partes rígidas em flexão ou extensão.

Foto executando a avaliação:



3. FORÇA MUSCULAR

Definição: é o estado de força do músculo ou grupo muscular do corpo.

Objetivo: é um conjunto de métodos utilizados para avaliar, identificar e melhorar músculos ou grupos musculares.

Classificação/escala:

Movimentos avaliados

- Abdução do ombro
- Flexão do cotovelo
- Extensão do punho
- Flexão do quadril
- Extensão do joelho
- Dorsiflexão do tornozelo

Grau de força muscular

- 0 - Nenhuma contração visível
- 1 = Contração visível sem movimento do segmento
- 2 - Movimento ativo com eliminação da gravidade
- 3 = Movimento ativo contra a gravidade
- 4 - Movimento ativo contra a gravidade e resistência
- 5 - Força normal

Foto executando a avaliação:



4. COORDENAÇÃO

Definição: é a capacidade de usar de forma mais eficiente os músculos esqueléticos, resultando em uma ação global.

Objetivo: identificar dificuldades, sejam elas originadas por distúrbios ou por terem sido expostas a ambientes estimuladores.

Quais provas/testes utilizar?

- Index-index
- Index-nariz
- Index-index-nariz
- Prova do calcanhar-joelho
- Rechaço
- Diadococinesia

Foto executando as provas/testes mencionados acima:



5. EQUILÍBRIO

Definição/Objetivo: é a posição estável do corpo sem oscilações, serve para avaliar o controle postural do paciente. pode se observar por testes de equilíbrio sendo testados de olhos abertos e fechados, com terrenos planos ou com depressões, sendo esses:

Posição de romberg -

Posição de tandem -

Posição unipodal -

Foto executando a avaliação:



6. MANOBRAS DEFICITÁRIAS

Definição/Objetivo: demonstram paresias, servem para estabelecer a distinção entre as paralisias orgânicas e funcionais.

Quais manobras utilizar (explicar cada uma delas)? Esses testes consistem em deixar os membros comandados na posição por determinado tempo, caso o paciente não consiga ou não tenha força para segurar o membro na posição deixada pode existir alguma paresia.

braços estendidos -

raimiste -

mingazzini -

queda em abdução -

barré -

Foto executando as manobras mencionadas acima:



7. MARCHA

a) Definição: padrão de movimentos corporais que se repete indefinidamente a cada passo, locomoção e deambulação do corpo.

b) Objetivo da avaliação: visa identificar padrões de movimento, se está normal ou se está acontecendo algo que dificulte o movimento.

c) Áreas e respectivas funções:

- Córtex responsável pelo movimento, equilíbrio e postura.

- Núcleo da base responsável pelo movimento, iniciar, terminar e modular o movimento.

- Cerebelo controla atividades motoras, mantendo o tônus muscular.

- Tronco encefálico responsável pelo controle cardíaco e respiratório e outros.

d) Importância da avaliação:

Tronco: é importante para prevenir ou recuperar a função motora.

Cintura pélvica: é importante para avaliar patologias de membros inferiores e desvios posturais.

Dissociação de cinturas: é importante para avaliação da deambulação se está sendo correta ou se tem algo afetando nas fases de apoio e balanço.

e) Fotos identificando as fases da marcha. (Roteiro)

Fase 1: apoio inicial. - Fase 2: resposta a carga. - Fase 3: médio apoio. - Fase 4: apoio terminal.



REFERÊNCIAS

BUGALHO, Paulo; CORREA, Bernardo; BAPTISTA, Miguel Viana. Papel do cerebelo nas funções cognitivas e comportamentais-Bases científicas e modelos de estudo. *Acta Médica Portuguesa*, v. 19, n. 3, p. 257-267, 2006.

ISSA, Narriman Iskandar et al. Dinamômetros hidráulico e digital: influência da ergonomia na fadiga e força de prensão. *Revista Neurociências*, v. 31, p. 1-23, 2023.

OLIVEIRA, Mariana Almeida et al. Antiparkinsoniana para tratamento de sequelas neurológicas causadas pela cinomose. *Acta Scientiae Veterinariae*, v. 51, n. 1, p. 843, 2023.

DE ARAÚJO, Edna Bezerra; JÚNIOR, Nelson Francisco Serrão. Há relação da genética humana sobre o alongamento e força muscular: uma revisão bibliográfica. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 1, p. e24112139670-e24112139670, 2023.

BEATRIZ LOPES CORRÊA, Luizi. O efeito do treinamento de dupla tarefa no equilíbrio e funcionalidade de pacientes com disfunção neurológica: uma revisão sistemática. 2022.

LUIZA, Camila; MUNK, Maria Luiza Lavarini; GOMES, July Ane. Atuação da Fisioterapia na Reabilitação Após AVE, Relacionado com as disfunções do Equilíbrio na Marcha em Pacientes Hemiparéticos. 2022.

Bons estudos!